



<http://dx.doi.org/10.15448/2763-5929.2025.1.48497>

PROJETO ODS 15 – VIDA SOBRE A TERRA: CUIDAR DE MIM, DO OUTRO E DOS ESPAÇOS DE VIVÊNCIA E CONVIVÊNCIA

Projeto ODS 15 – Vida sobre a Terra: cuidar de mim, do outro e dos espaços de vivência e convivência

SDG 15 Project – Life on Land: Caring for Myself, Others, and Shared Living Spaces

Proyecto ODS 15 – Vida en la Tierra: Cuidar de Mí, del Otro y de los Espacios de Vivencia y Convivencia

Maria Salete de Abreu¹

orcid.org/0009-0000-4628-8976
saleteabreu2013@gmail.com

Recebido em: 24 jun. 2025.

Aprovado em: 04 set. 2025.

Publicado em: 17 nov. 2025.

Resumo: O presente relato aborda a experiência pedagógica do projeto “ODS 15” com estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, em 2024, com ênfase na educação ambiental e no protagonismo infantil. Com base na sustentabilidade e na formação integral, o projeto integrou práticas interdisciplinares que estimularam a consciência ecológica e a participação ativa das crianças, evidenciando o papel transformador da escola.

Palavras-chaves: educação ambiental; sustentabilidade; ODS 15; protagonismo estudantil; escola.

Abstract: This report presents the pedagogical experience of the SDG 15 project, carried out with second-grade elementary students in 2024, focusing on environmental education and child protagonism. Grounded in sustainability and holistic education, the project incorporated interdisciplinary practices that fostered ecological awareness and active student participation, highlighting the school's transformative role.

Keywords: environmental education; sustainability; SDG 15; student protagonism; school.

Resumen: Este relato presenta la experiencia pedagógica del proyecto ODS 15, desarrollado con estudiantes de segundo grado de la educación primaria en 2024, con énfasis en la educación ambiental y el protagonismo infantil. Basado en la sostenibilidad y en una formación integral, el proyecto integró prácticas interdisciplinarias que promovieron la conciencia ecológica y la participación activa de los niños, destacando el papel transformador de la escuela.

Palabras clave: educación ambiental; sostenibilidad; ODS 15; protagonismo estudiantil; escuela.

Introdução

A educação ambiental se constitui como uma temática essencial na formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a sustentabilidade do planeta. O presente relato de experiência descreve a execução do projeto “ODS 15 – Vida sobre a Terra: cuidar de mim, do outro e dos espaços de vivência e convivência”, realizado com estudantes do 2º ano A da Escola Aprendizado Marista Padre Lancísio (EFAI) (ODS 15 [...], 2024). Inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015),



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Escola Aprendizado Marista Padre Lancísio, Silvânia, GO, Brasil.

o projeto teve como finalidade desenvolver a consciência ambiental, o senso de pertencimento e o protagonismo estudantil, por meio de ações educativas práticas, reflexivas e colaborativas.

A proposta esteve em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017) e da Matriz Curricular Marista (Rede Marista, 2021), ao promover uma formação integral centrada no cuidado de si, do outro e dos espaços comuns. A abordagem metodológica fundamenta-se numa perspectiva crítica e ética que busca promover o protagonismo do estudante e sua conscientização sobre a importância da educação ambiental. Esse processo se apoia no diálogo e na integração entre diferentes áreas do conhecimento, de modo a favorecer tanto a construção de saberes quanto o desenvolvimento de atitudes responsáveis e transformadoras em relação ao meio ambiente.

Aporte teórico

A educação ambiental, como temática emergente, tem sido amplamente discutida por autores que defendem uma formação crítica, ética e solidária diante dos desafios socioambientais contemporâneos (UMBRASIL, 2018). A Agenda 2030 da ONU (2015) propõe, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a integração de ações educativas que promovam o cuidado com a vida em todas as suas formas. No contexto escolar, a BNCC (Brasil, 2017) reforça a importância do desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento científico, à responsabilidade e à cidadania, fundamentais para a compreensão e a atuação diante de problemas ambientais.

Além disso, os princípios da Matriz Curricular Marista orientam uma formação integral baseada nos pilares "amar, viver, conhecer, conviver e servir", que valorizam a empatia, o protagonismo e o respeito à natureza (Rede Marista, 2021, p. 9). Essa proposta encontra eco em Freire (1996), que defende uma educação libertadora, fundamentada no diálogo e na autonomia do sujeito, promovendo a consciência crítica e o engajamento ativo. Morin (2000), por sua vez, argumenta que

a educação do futuro deve ser orientada pela complexidade, promovendo a articulação entre saberes e a consciência do pertencimento humano à teia da vida. Para Veiga-Neto (2003), a escola deve ser entendida como espaço político e ético, onde se formam sujeitos capazes de ler o mundo e agir sobre ele.

Dessa forma, o projeto sustenta-se em uma abordagem interdisciplinar que articula teoria e prática, promovendo o protagonismo infantil e a formação de sujeitos conscientes de seu papel social e ecológico.

Descrição da experiência

O presente relato descreve a experiência pedagógica do projeto "ODS 15 – Vida sobre a Terra: cuidar de mim, do outro e dos espaços de vivência e convivência", desenvolvido com os estudantes do 2º ano A da Escola Aprendizado Marista Padre Lancisio. A iniciativa foi inspirada na Agenda 2030 da ONU (2015), tendo como foco central o desenvolvimento da consciência ecológica, do protagonismo infantil e do cuidado com os espaços comuns.

A proposta articulou saberes interdisciplinares a partir da BNCC (Brasil, 2017) e dos princípios da Matriz Curricular Marista (Rede Marista, 2021). A metodologia adotada fundamentou-se na escuta ativa, nas metodologias participativas e na investigação do cotidiano escolar, possibilitando o envolvimento afetivo e crítico dos estudantes com a temática ambiental.

As ações foram desenvolvidas em nove etapas integradas. O ponto de partida foi uma roda de conversa com perguntas mobilizadoras: "O que é meio ambiente?", "Como cuidamos da nossa escola?" e "O que está em nossas mãos para mudar?". Esse momento permitiu mapear os saberes prévios da turma e identificar interesses comuns.

Na sequência, foi realizada a leitura da história (produzida por mim) *Conto da Fada Samys*, que abordou a preservação da natureza e a responsabilidade coletiva (Abreu, 2023). A atividade ocorreu ao ar livre, estimulando a conexão sensível com o tema. Após a escuta, os estudantes produziram registros espontâneos por meio de

desenhos, demonstrando envolvimento emocional e reflexivo.

Em seguida, os estudantes participaram de um tour investigativo pelos ambientes escolares, observando criticamente práticas inadequadas relacionadas ao cuidado ambiental. Foram identificados quatro problemas principais: descarte incorreto de resíduos na sala de aula, desperdício de materiais de higiene nos banheiros, poluição visual nos pátios e desperdício de alimentos no refeitório. Os dados foram organizados em registros orais, escritos e gráficos, e discutidos coletivamente em assembleia.

Integração interdisciplinar: Ciências foi mobilizada na análise dos problemas ambientais; Língua Portuguesa no registro escrito, leitura de textos e produção de bilhetes; Matemática na elaboração de gráficos com os dados coletados; Artes na criação de cartazes e murais; Ensino Religioso e Valores na reflexão ética e coletiva sobre cuidado e respeito; Geografia no estudo dos espaços de vivência. Essa articulação tornou visível a interdisciplinaridade proposta.

Com base nesses achados, os estudantes realizaram pesquisas sobre o ODS 15 – Vida sobre a Terra. Utilizando textos acessíveis, vídeos, entrevistas e rodas de leitura, ampliaram a compreensão sobre a biodiversidade, o consumo responsável e a preservação. Como parte da pesquisa, foi realizado um levantamento junto a 15 funcionários da escola sobre práticas sustentáveis no cotidiano, cujos resultados revelaram o reconhecimento da importância do tema, mas também lacunas no conhecimento sobre os ODS e na separação adequada dos resíduos.

Em paralelo, a turma produziu cartazes, bilhetes, desenhos e murais de conscientização, fixados nos espaços escolares. Jogos temáticos e dinâmicas colaborativas reforçaram os conteúdos de forma lúdica e significativa. Posteriormente, os estudantes se organizaram em comitês ambientais temáticos, cada qual responsável por propor soluções para um dos problemas diagnosticados. Surgiram propostas como campanhas educativas nos banheiros, cartazes nos refeitórios, lixeiras criativas para as salas e ações de cuidado com

os pátios.

A mobilização da comunidade escolar foi fortalecida com a apresentação das propostas a colegas, funcionários e familiares. As crianças realizaram dramatizações, rodas de diálogo e circularam pelas turmas com mensagens educativas, estimulando o engajamento coletivo em pequenas ações cotidianas.

A culminância do projeto foi marcada pela simulação de uma Assembleia dos Comitês da ONU, realizada no auditório da escola. Os grupos apresentaram suas propostas por meio de fala, cartazes e maquetes confeccionadas com materiais recicláveis. O evento foi aberto à comunidade escolar e representou o ápice do protagonismo infantil, com escuta, argumentação e participação ativa.

A avaliação do projeto ocorreu com caráter formativo, contínuo e dialógico, considerando a observação das atitudes, a análise das produções e a escuta dos relatos espontâneos. Os resultados evidenciaram avanços na autonomia, no senso de responsabilidade e na capacidade dos estudantes em propor soluções criativas, colaborativas e sustentáveis.

Considerações finais

O projeto "ODS 15 – Vida sobre a Terra" destacou-se como uma proposta de educação ambiental articulada com a formação integral dos estudantes. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, promover o protagonismo estudantil e envolver a comunidade, a experiência revelou o poder da escola como espaço de transformação social.

A prática docente foi enriquecida ao observar o envolvimento efetivo dos estudantes, que, mesmo em idade inicial, demonstraram grande capacidade de análise crítica, criatividade e empatia. A continuidade de projetos dessa natureza é essencial para consolidar uma cultura de paz, cuidado e sustentabilidade no ambiente escolar.

Referências

ABREU, M. S. *Conto da Fada Samy*. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1cBR094SVBRVfuyUn3fT5kKL_ALTkJRYbK6E-HwkdgRo/edit?usp=sharing. Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2017.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

ODS 15: *Vida sobre a Terra: Cuidar de Mim, do Outro e dos Espaços de Vivência e Convivência*. [S. l.: s. n.], 2024. 1 vídeo (2 min 44 s). Publicado pelo canal Salete Abreu. Disponível em: https://youtu.be/6UqbmGunTes?si=-fXY6ppG_M3ZJQAxP. Acesso em: 13 set. 2025.

ONU. *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Brasília, DF: Nações Unidas Brasil, 2015.

REDE MARISTA. *Matriz Curricular da Educação Básica*. Porto Alegre: Rede Marista, 2021.

UMBRASIL. *Diretrizes para a Educação Sustentável*. Brasília, DF: União Marista do Brasil, 2018.

VEIGA-NETO, A. Educação e governamentalidade. In: SILVA, T. T. (org.). *O sujeito da educação*. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 267-298.

Maria Salete de Abreu

Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Educacional da Lapa (2019) e especialização em Docência no Ensino Superior e Educação à Distância pela mesma instituição (2020). Atualmente, atua como docente na União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE) – Matriz Aprendizado Marista Padre Lancisio. Tem experiência na área da Educação, com ênfase em processos de ensino-aprendizagem.

Endereço para correspondência

Maria Salete de Abreu

Rodovia Silvânia
Vianópolis, Km 06
Zona Rural, 75.180-000
Silvânia, GO, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.